



Reitor apontou três desafios para dar testemunho de Cristo ressuscitado



Reitor apontou três desafios para dar testemunho de Cristo ressuscitado

Na homilia da Missa deste Domingo de Páscoa, o reitor do Santuário exortou os peregrinos a serem testemunho de Cristo ressuscitado através das suas vidas.

Ao justificar a importância da Páscoa como “a mais importante festa cristã”, o sacerdote começou por sublinhar a crença na ressurreição como “marca distintiva e alicerce da fé cristã”.

“É na certeza da ressurreição de Jesus que reside o fundamento da fé cristã, nesta certeza de que, presente no meio de nós, Ele nos congrega e Se manifesta nas nossas vidas”, disse, ao deduzir três desafios para os cristãos, a partir da Liturgia deste domingo de festa: “aprender a ‘ler’ os sinais da presença de Cristo ressuscitado nas nossas vidas; testemunhar o encontro com Cristo vivo; e imitar Jesus, que passou fazendo o bem”.

Ao apresentar o primeiro desafio, o reitor do Santuário parte do exemplo das reações distintas tidas pelos dois apóstolos, perante o túmulo vazio de Jesus, para apresentar a fé como chave para “perceber os sinais da presença de Cristo ressuscitado”.

“Pedro viu os sinais da ausência de Jesus do sepulcro, mas não conseguiu ir além daquilo que os seus olhos viam. O outro discípulo, vendo esses mesmos sinais, acreditou. É aos olhos da fé que o sepulcro vazio se torna testemunho silencioso do acontecimento da ressurreição. Celebrar a Páscoa significa renovar o nosso olhar,

animado pela fé, para reconhecemos os muitos modos pelos quais Cristo vivo se torna presente nas nossas vidas. Como o discípulo amado, também nós somos desafiados a aprender ver os sinais dessa presença e a acreditar.”

Sobre o segundo desafio, o sacerdote destacou a importância de assumir anúncio da ressurreição de Jesus no testemunho de vida pessoal de cada cristão.

“Como os Apóstolos, não podemos deixar de levar Jesus ao mundo de hoje. Quem faz a experiência do encontro com Cristo vivo, com Cristo ressuscitado, não pode calar a sua alegria... É necessariamente Seu anunciador”, afirmou.

Por fim, o reitor do Santuário destacou, a partir da Palavra de Deus, aquele que é “o maior testemunho que podemos dar de Jesus ressuscitado”: fazer o bem aos outros.

“São Pedro caracteriza da seguinte forma vida de Jesus: foi ungido pelo Espírito Santo, e ‘passou fazendo o bem’. Ser cristão é imitar Jesus, passando fazendo o bem.

Testemunhar a ressurreição de Cristo é vivermos voltados para os outros, ajudando-os nas suas necessidades. É também nós, hoje, passarmos fazendo o bem”, concluiu.

TAGS: [pascoaemfatima](#)

www.fatima.pt/pt/news/reitor-apontou-tres-desafios-para-dar-testemunho-de-cristo-ressuscitado